

## Complexo Eólico Alto Sertão: impactos socioambientais

Guilherme F. Santos<sup>1\*</sup>, Alysson César S. Viana<sup>1</sup>, Antônio B. Alves<sup>1</sup>, Caio T. P. Paiva<sup>1</sup>, Daniel F. Lopes<sup>1</sup>, Gustavo F. Cunha<sup>1</sup>, João C. dos S. Neto<sup>1</sup>, Pedro H. C. Carvalho<sup>1</sup>, Indira T. L. Rego<sup>2</sup>, Hudson A. Costa<sup>3</sup>

1. Estudantes do Ensino Médio do Colégio Pequeno Príncipe; \*[gui\\_oficinag3@hotmail.com](mailto:gui_oficinag3@hotmail.com)
2. Orientadora, Colégio Pequeno Príncipe;
3. Coorientador, Colégio Pequeno Príncipe;

Palavras Chave: *Energia eólica, Impactos, Exploração.*

### Introdução

A energia eólica é cada vez mais usada no mundo, por se tratar de uma energia sustentável. Esta, em conjunto com investimentos em outras fontes renováveis pode conciliar as necessidades energéticas de uma sociedade, substituindo métodos que prejudicam o meio ambiente, como energias que utilizam combustíveis fósseis.

Nos últimos três anos os municípios de Caetité, Guanambi, Igaporã e Tanque Novo sofreram uma mudança radical com alterações bruscas em suas paisagens e no modo de vida das populações do campo e cidade. Essas mudanças representam o início de um novo ciclo de exploração econômica nunca antes imaginado pela maioria dos moradores, com a implantação de centenas e mais centenas de aerogeradores.

O presente trabalho tem como objetivo fazer um mapeamento dos processos de implantação do parque eólico, descrevendo, por exemplo, contratos suspeitos, danos econômicos, sociais e ecológicos nas comunidades contando com a total conivência do Estado junto às empresas.

### Resultados e Discussão

Para compreender os impactos gerados pela instalação do complexo eólico na cidade de Caetité-BA, foi realizada uma pesquisa de campo que permite um maior envolvimento com a questão de investigação. Os dados foram coletados por meio de entrevistas presenciais semiestruturadas. O contato com o entrevistado possibilita *insights* durante as entrevistas e ensejam informações importantes para a análise dos dados. Além disso, foram realizadas algumas visitas a moradores da zona rural, que convivem diretamente com a problemática, e em sua maioria, são vizinhos dos complexos eólicos.

Atualmente, cinco grandes empresas vem atuando na região de Caetité: Renova Energia, Iberdrola, Polimix, Atlantic e EPP. Duas delas já iniciaram a implantação dos aerogeradores (Renova e Iberdrola), sendo que a Renova já inaugurou os primeiros 184 aerogeradores com capacidade de 294 MW. Vale ressaltar que tais inaugurações não passaram de mera formalidade, já que as linhas de transmissão para a comercialização da energia são de responsabilidade da CHESF, órgão do governo federal que não fez a implantação no tempo previsto, sendo, portanto, obrigado a pagar multa até que o parque entre em operação. Três novas empresas já encontram-se em fase de pesquisa e na corrida pelo licenciamento.

No dia-dia das comunidades os problemas começam a ganhar evidência, a exemplo da grande quantidade de

água utilizada pelas empresas que acabou com reservatórios de muitas comunidades por conta da grande quantidade de poços perfurados, utilização de mananciais ou contaminação de reservas. Na comunidade de Brejo dos Padres em Caetité, a empresa chegou a retirar mais de 400 mil litros de água por dia comprometendo toda a produção de hortaliças da localidade, além escassear o abastecimento de água. Na comunidade de Aguani, também em Caetité, as detonações e terraplanagem destruíram as áreas de nascentes e a pouca água que sobrou perdeu completamente as qualidades de água potável, nem mesmo os animais conseguem beber. Existe ainda o risco de rolamento de sedimentos no período chuvoso tendo em vista que material foi depositado nas proximidades dos reservatórios sem a devida contenção.

### Conclusões

Diante do exposto, é preciso que se efetivem estudos aprofundados acerca dos impactos socioambientais causados pela implantação dos parques eólicos a fim de que essas pesquisas possam orientar as políticas socioambientais e socioeconômicas. Além disso, é necessária a efetiva regulamentação, por meio de uma normatização rigorosa, das ações exercidas pelas empresas de energia eólica. Desse modo, haverá uma diminuição de impactos socioambientais, garantindo a manutenção da diversidade de paisagens e da biodiversidade dos ecossistemas costeiros.

### Agradecimentos

COLÉGIO PEQUENO PRÍNCIPE

MENDES, Lígia; COSTA, Marta; PEDREIRA, Maria João. **A Energia Eólica e o Ambiente**: Guia de Orientação para a Avaliação Ambiental. Alfragide: Instituto do Ambiente, 2002. 66 p. Disponível em: <[http://www.apambiente.pt/\\_zdata/Instrumentos/AIA/Guia\\_de\\_Orientacao\\_para\\_A\\_valiacao\\_Ambiental\\_PE.pdf](http://www.apambiente.pt/_zdata/Instrumentos/AIA/Guia_de_Orientacao_para_A_valiacao_Ambiental_PE.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2016.

STAUT, Fabiano. **O Processo de Implantação de Parques Eólicos no Nordeste Brasileiro**. 2011. 164 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Ambiental, Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. Disponível em: < <http://www.meau.ufba.br/site/publicacoes/o-processo-de-implantacao-de-parques-eolicos-no-nordeste-brasileiros> >. Acesso em: 05 mar. 2016.